

BOLETIM PRELIMINAR ANO HIDROLÓGICO 2022/2023

PROVÍNCIAS DO NAMIBE, CUNENE E HUÍLA

MAIO 2023



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



Boletim Preliminar Ano Hidrológico 2022/2023**Autores**

Ricardo Deus

Carlos Pereira

José Godinho

Rui Cavaleiro

Nelson Vasco

Jorge Marques

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



ÍNDICE

SÍNTESE.....	4
1. SUDOESTE ANGOLANO	5
1.1 Destaques.....	6
1.2 RESUMO DA PRECIPITAÇÃO ACUMULADA.....	7
1.3 RESUMO DA ANOMALIA DA TEMPERATURA DO AR	8
1.4 CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA	9
.....	11
2. PROVÍNCIA DA HUÍLA	11
2.1 CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA	12
2.2 PRECIPITAÇÃO ACUMULADA	12
2.3 TEMPERATURA DO AR	13
3. PROVÍNCIA DO NAMIBE.....	14
3.1 RESUMO	15
3.2 PRECIPITAÇÃO ACUMULADA	15
3.3 TEMPERATURA DO AR	16
4. PROVÍNCIA DO CUNENE	17
5. COMPORTAMENTO DA ÉPOCA DAS CHUVAS	20
5.1 ENQUADRAMENTO.....	21
5.2 ESTAÇÕES HUÍLA.....	21
5.3 ESTAÇÕES NAMIBE	23
5.4 ESTAÇÕES CUNENE	24
6. PERSPETIVA ÉPOCA DO CACIMBO	25



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



SÍNTESE

Finalizada a época das chuvas e recorrendo aos dados obtidos com as estações meteorológicas automáticas instaladas nas 3 Províncias do Sul de Angola e aos indicadores climáticos desenvolvidos no âmbito do projeto FRESAN – Fortalecimento da Resiliência e Segurança Alimentar e Nutricional no Sul de Angola, publicados na plataforma de monitorização agro-climática, podemos concluir que a época das chuvas 2022/2023 foi:

- **Quente**, em relação à temperatura média do ar.
- **Normal**, em relação à precipitação.

Também podemos concluir que nenhuma das 3 Províncias do Sul de Angola (Namibe, Cunene e Huíla) se encontrava em situação de seca meteorológica no final da época desta época das chuvas.

É possível identificar, analisando os gráficos da precipitação acumulada, que os valores obtidos foram muito próximos do valor normal no período de 1981-2010 (entre 88% e 93%).

Antevêem-se, com uma probabilidade superior a 80%, **temperaturas do ar superiores ao normal** durante a época do cacimbo de 2023.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





1. SUDOESTE ANGOLANO



Financiado pela
União Europeia



GOVERNO DE
ANGOLA



CAMÕES
COOPERAÇÃO
PORTUGUESA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



INAMET
Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



IPMA

Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.

1.1 DESTAQUES

Na região do sudoeste angolano, a época das chuvas inicia, normalmente, no mês de outubro e termina no mês de abril.

O presente relatório pretende realizar uma análise preliminar agro-climatológica correspondente à época das chuvas 2022/23. Os campos analisados foram: a **precipitação acumulada**, a **temperatura do ar a 2m** e o **SPI - índice normalizado de precipitação** (quantifica a gravidade de vários períodos de ausência ou excesso de precipitação).



quente

- A época das chuvas 2022/2023 no sudoeste angolano (região de ação do FRESAN) classificou-se como **quente** em relação à temperatura e **normal** em relação à precipitação.



sem seca

- Nenhuma das 3 províncias apresentava situação de seca meteorológica no final da época das chuvas 22/23.



Huíla

- 89% do normal de precipitação acumulada.
- Fevereiro - forte anomalia negativa precipitação (-133.2mm)
- forte anomalia positiva de temperatura (+2.25°C).



Cunene

- 88% do normal da precipitação acumulada
- Janeiro - forte anomalia positiva de precipitação (+225.0mm)
- exceto Janeiro, todos meses registaram anom. T.méd. > 2°C



Namibe

- 93% do normal de precipitação acumulada
- Janeiro - significativa anomalia positiva de precipitação (+56.3mm).



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



1.2 RESUMO DA PRECIPITAÇÃO ACUMULADA

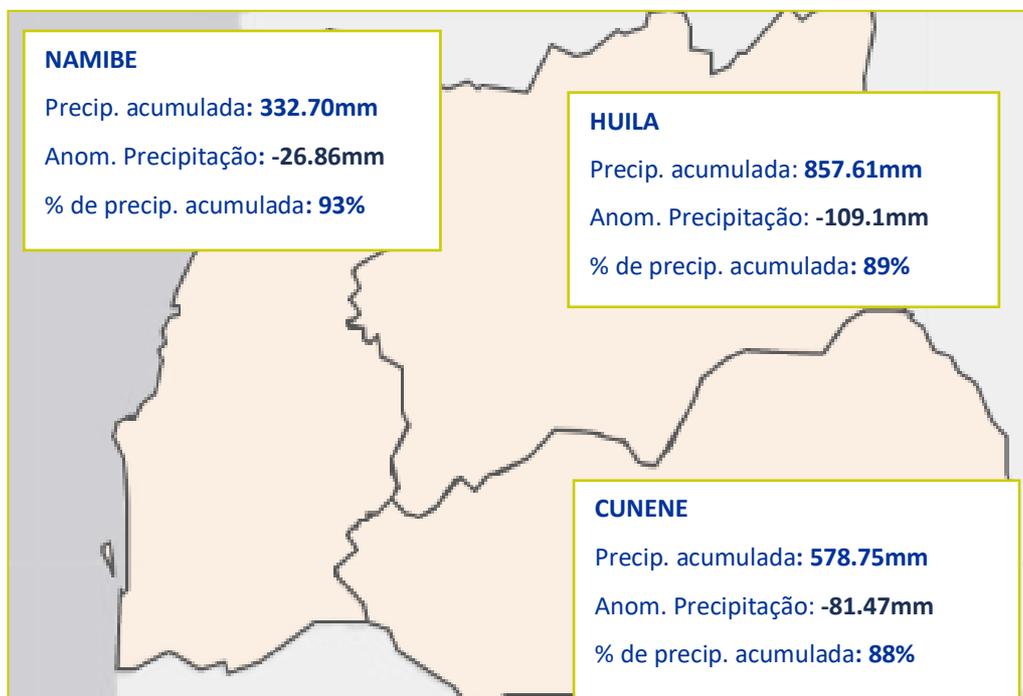


FIGURA 1-1: MAPA DOS VALORES DE ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO E PORCENTAGEM DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL (81-2010), PARA AS 3 PROVÍNCIAS DO SW ANGOLANO, DURANTE A ÉPOCA DAS CHUVAS 2022/23.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



1.3 RESUMO DA ANOMALIA DA TEMPERATURA DO AR

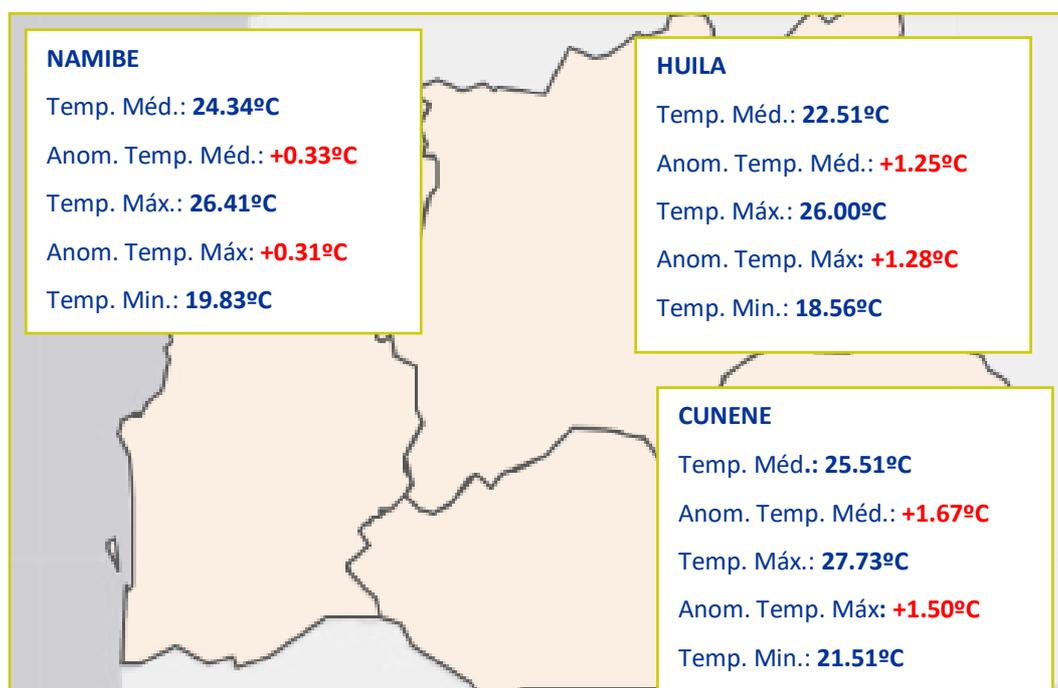


FIGURA 1-2: MAPA DOS VALORES DE TEMPERATURA E ANOMALIA, EM RELAÇÃO AO NORMAL (81-2010), PARA AS 3 PROVÍNCIAS DO SW ANGOLANO, DURANTE A ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



1.4 CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA

Durante o período de Novembro de 2022 a Fevereiro de 2023, o campo do vento na baixa troposfera (850hPa) na região do sul de Angola ficou caracterizado por uma circulação anormalmente ciclónica (Figura 1-3). Este tipo de circulação associou-se a fluxos de leste e nordeste, transportando para o sudoeste angolano, massas de ar continental, mais quentes.

Deste modo, na região sul de Angola e norte da Namíbia, as temperaturas do ar na baixa troposfera apresentaram anomalias positivas.

Na Figura 1-4. é possível verificar que, o transporte de vapor de água ocorreu anormalmente de sudoeste, i.e., o transporte de leste não foi muito intenso, refletindo-se em precipitações ligeiramente abaixo do normal para a época.

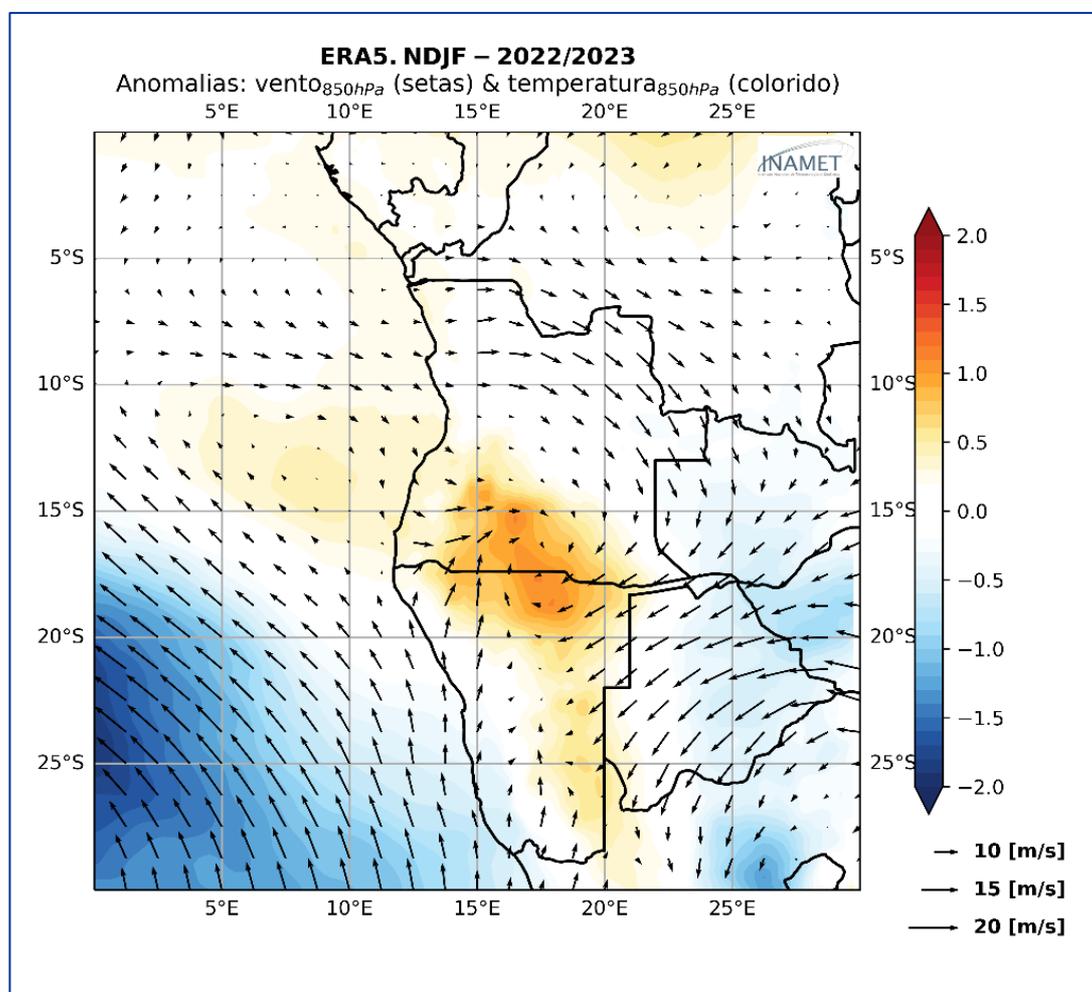


FIGURA 1-3: CAMPO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA E VENTO AOS 850HPA NA REGIÃO DO SW AFRICANO, PARA OS MESES DE NOVEMBRO 2022 A FEVEREIRO 2023. NORMAL DE REFERÊNCIA: 1981-2010. FONTE DOS DADOS: ERA5.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



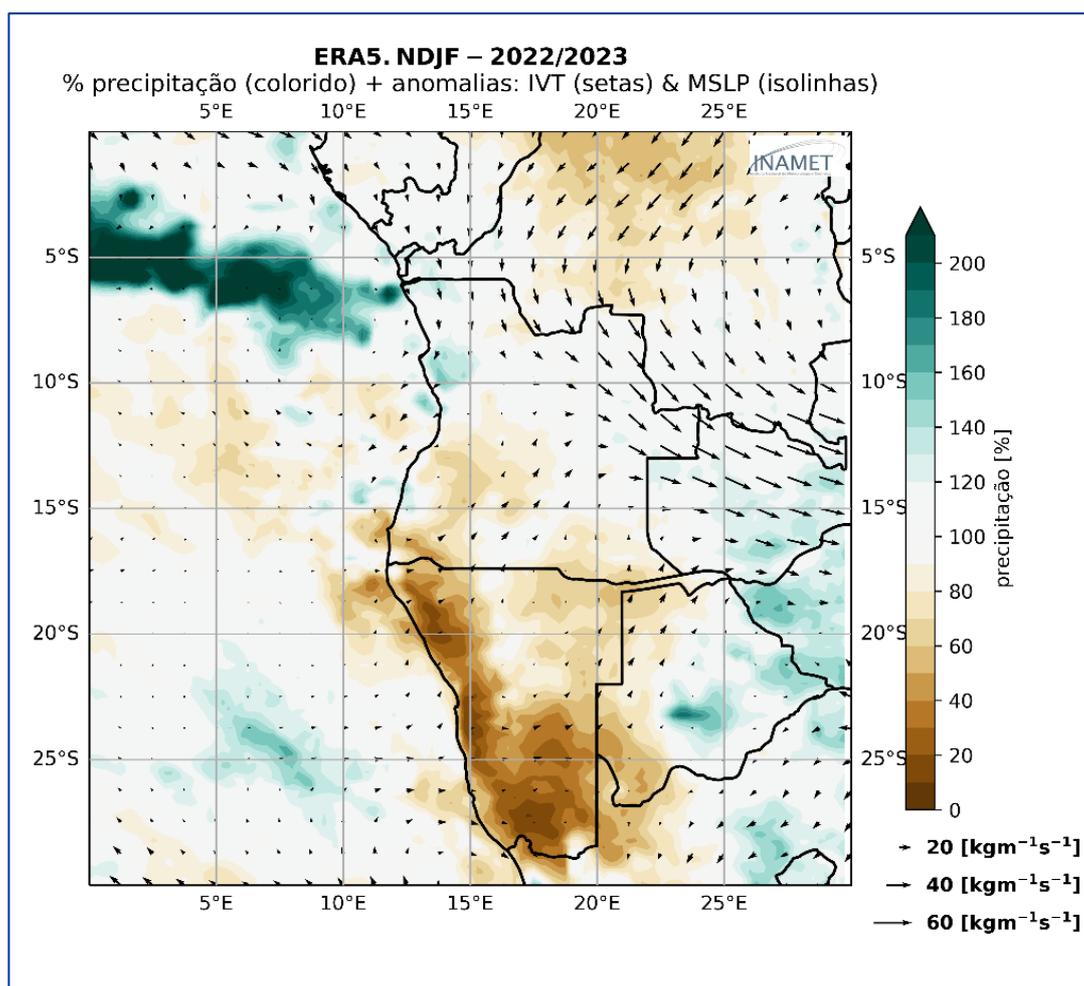


FIGURA 1-4: CAMPO DE ANOMALIAS DE TRANSPORTE INTEGRADO DE VAPOR DE ÁGUA E PORCENTAGEM DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NA REGIÃO DO SW AFRICANO, PARA OS MESES DE NOVEMBRO 2022 A FEVEREIRO 2023. NORMAL DE REFERÊNCIA: 1981-2010. FONTE DOS DADOS: ERA5.

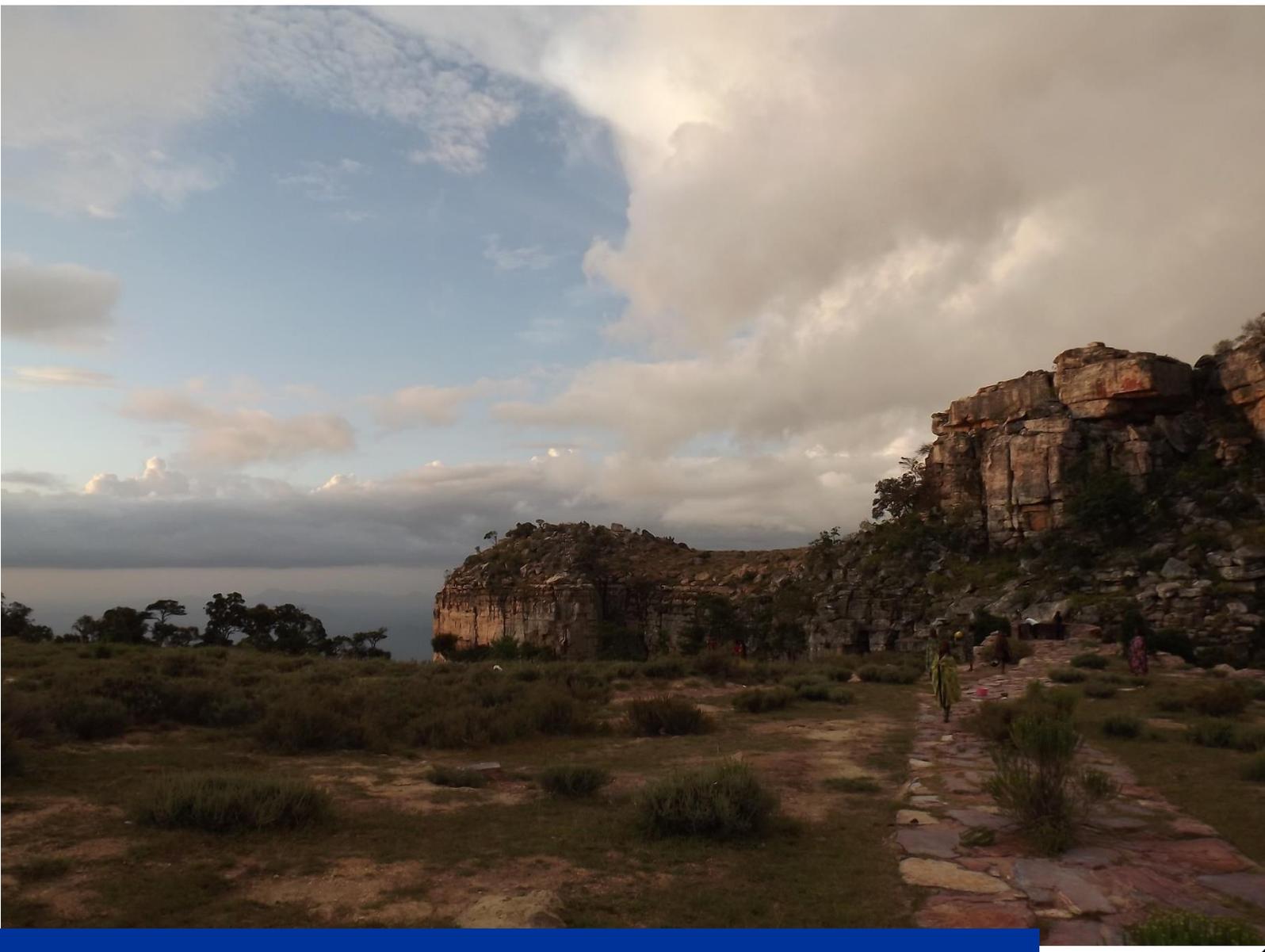


Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





2. PROVÍNCIA DA HUÍLA



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



2.1 CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA

No final da época das chuvas 2022/23, nesta província, os valores de precipitação acumulada corresponderam a **89% do valor normal**, associados a um **défi ce de -109.1mm**.

Na temperatura média do ar a 2m foi registada uma anomalia de **+1.25°C** relativamente ao normal. O índice de seca utilizado (SPI) permitiu-nos concluir que, no final da época das chuvas, a província se encontrava na categoria **normal** (SPI = -0.5).

2.2 PRECIPITAÇÃO ACUMULADA

No final de abril de 2023, os valores de precipitação acumulada mantiveram-se ligeiramente inferiores ao normal, com um **défi ce de precipitação de -109.1mm**, correspondendo a uma **percentagem de 89%** em relação ao normal. Na Figura 2-1. vemos que:

- Outubro a Dezembro – precipitação acumulada permaneceu abaixo do valor normal;
- Janeiro – forte anomalia positiva de precipitação, ocorrendo recuperação dos valores de precipitação acumulada;
- Fevereiro – forte anomalia negativa de precipitação, onde os valores de precipitação acumulada voltaram a permanecer um pouco abaixo do normal;
- Março e Abril - ligeira recuperação nos valores acumulados, não sendo suficientes para superar os valores normais.

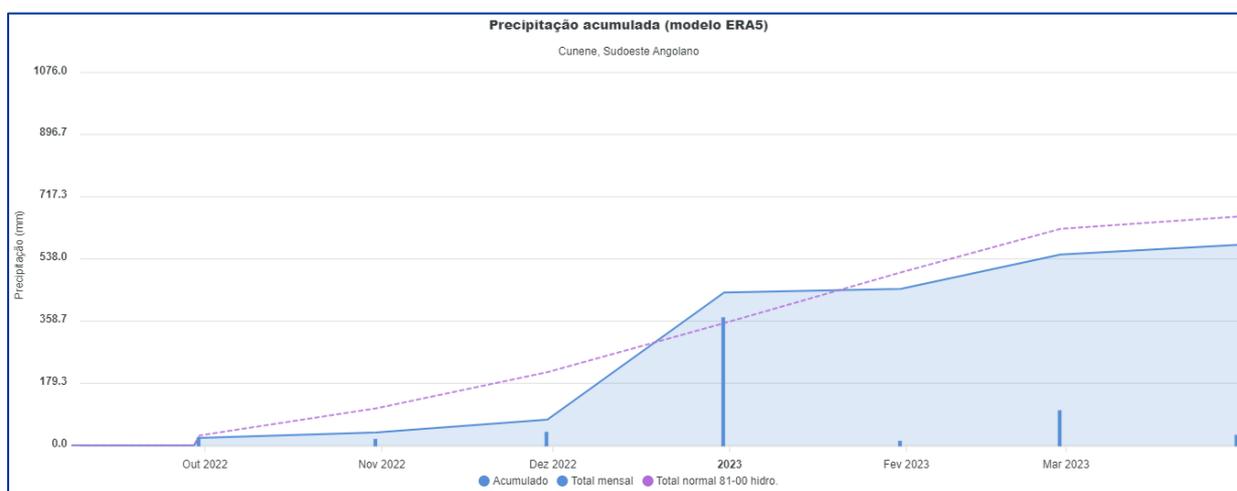


FIGURA 2-1. GRÁFICO DA PRECIPITAÇÃO ACUMULADA AO LONGO DA ÉPOCA 2022/23 NA PROVÍNCIA DA HUÍLA. OS VALORES NORMAIS CORRESPONDEM À CLIMATOLOGIA 1981-2010.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



2.3 TEMPERATURA DO AR

A época das chuvas ficou caracterizada por um valor de temperatura média do ar (2m) de 22.51°C, ou seja, **acima do valor normal** de referência (anomalia de **+1.25°C**). Na Figura 2-2. vemos que:

- Outubro a Dezembro – valores de temperatura média do ar sempre acima do valor normal de referência;
- Janeiro – anomalia negativa da temperatura média do ar;
- Fevereiro – anomalia muito positiva da temperatura média do ar;
- Março e Abril – anomalia positiva da temperatura média do ar.

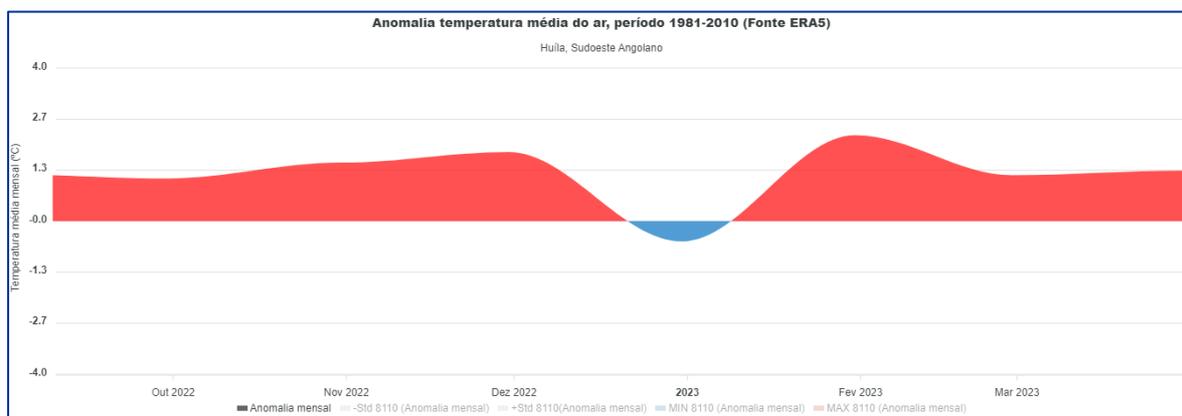


FIGURA 2-2 - GRÁFICO DAS ANOMALIAS DE TEMPERATURA DO AR A 2M, NA PROVÍNCIA DA HUÍLA, AO LONGO DA ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





3. PROVÍNCIA DO NAMIBE



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



3.1 RESUMO

No final da época das chuvas 2022/23, nesta província, os valores de precipitação acumulada corresponderam a **93% do valor normal**, associados a um **défice de -26.86mm**. Ao longo do ano, os valores de precipitação mantiveram-se dentro do normal para a época. Na temperatura média do ar a 2m foi registada uma anomalia de **+0.33°C** relativamente ao normal. O índice de seca utilizado (SPI) permitiu-nos concluir que, no final da época das chuvas, a província se encontrava na categoria **normal** (SPI = -0.1).

3.2 PRECIPITAÇÃO ACUMULADA

No final de abril de 2023, os valores de precipitação acumulada mantiveram-se ligeiramente inferiores ao normal, com um **défice de precipitação de -26.86mm**, correspondendo a uma **percentagem de 93%** em relação ao normal. Na Figura 3-1. vemos que:

- Outubro a Dezembro – precipitação acumulada abaixo do valor normal;
- Janeiro – significativa anomalia positiva de precipitação, ocorrendo recuperação dos valores de precipitação acumulada;
- Fevereiro – Anomalia negativa de precipitação: os valores de precipitação acumulada voltaram a situar-se abaixo do normal;
- Março e Abril - Recuperação nos valores acumulados, aproximando-se dos valores normais (no entanto, ligeiramente abaixo).

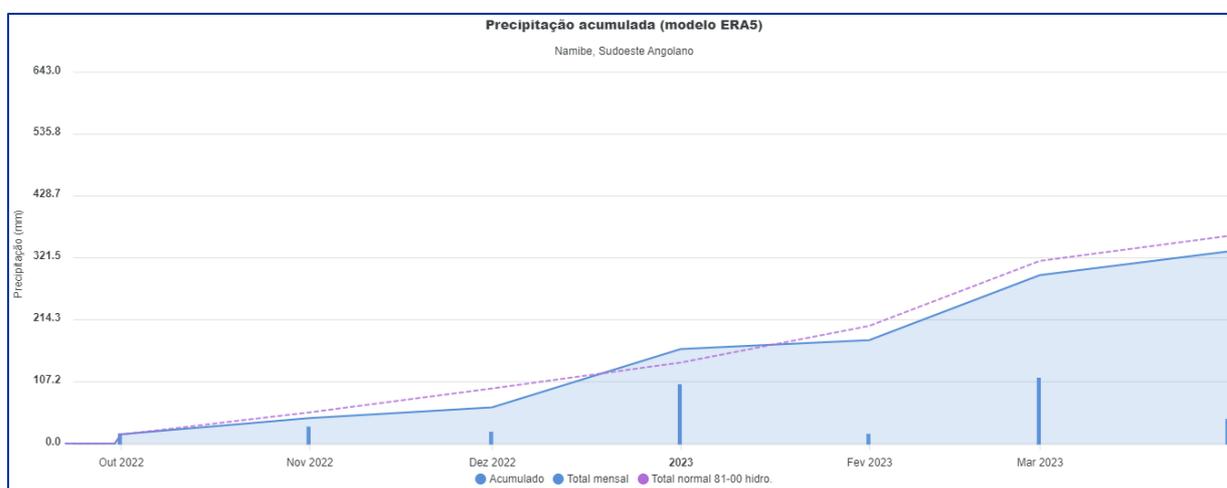


FIGURA 3-1. GRÁFICO DA PRECIPITAÇÃO ACUMULADA AO LONGO DA ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23 NA PROVÍNCIA DO NAMIBE. OS VALORES NORMAIS CORRESPONDEM À CLIMATOLOGIA 1981-2010.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.

3.3 TEMPERATURA DO AR

A época das chuvas ficou caracterizada por um valor de temperatura média do ar (2m) de 24.34°C, ou seja, **acima do valor normal** de referência (anomalia de **+0.33°C**). Na Figura 3-2. verificamos que:

- Outubro – valores de temperatura média do ar acima do normal;
- Novembro – valores de temperatura média do ar dentro do normal para o mês;
- Dezembro a Fevereiro – anomalia positiva da temperatura média do ar, tendo sido registado o maior valor no mês de Fevereiro;
- Março - valores de temperatura média do ar dentro do normal para o mês;
- Abril - valores de temperatura média do ar acima do normal.

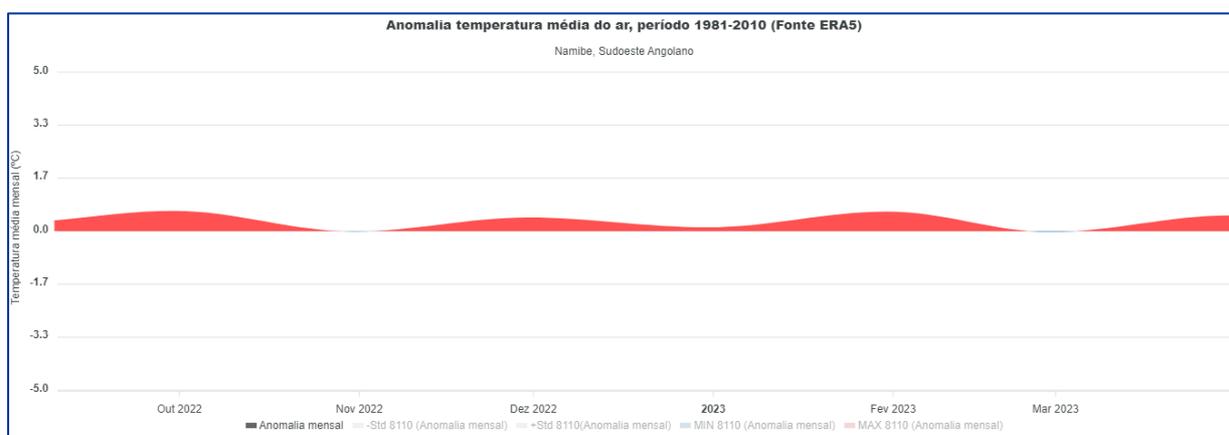


FIGURA 3-2. GRÁFICO DAS ANOMALIAS DE TEMPERATURA DO AR A 2M, NA PROVÍNCIA DO NAMIBE, AO LONGO DA ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





4. PROVÍNCIA DO CUNENE



Financiado pela
União Europeia



GOVERNO DE
ANGOLA



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



4.1 RESUMO

No final da época das chuvas 2022/23, nesta província, os valores de precipitação acumulada corresponderam a **88% do valor normal**, associados a um défice de **-81.47mm**. Na temperatura média do ar a 2m foi registada uma anomalia de **+1.67°C** relativamente ao normal. O índice de seca utilizado (SPI) permitiu-nos concluir que, no final da época das chuvas, a província se encontrava na categoria **normal** (SPI = -0.5).

4.2 PRECIPITAÇÃO ACUMULADA

No final de abril de 2023, os valores de precipitação acumulada mantiveram-se ligeiramente inferiores ao normal, com um **deficite de precipitação de -81.47mm**, correspondendo a uma **percentagem de 88%** em relação ao normal. Na Figura 4-1. vemos que:

- Novembro e Dezembro – precipitação acumulada permaneceu muito abaixo do valor normal;
- Janeiro – muito forte anomalia positiva de precipitação, ocorrendo recuperação dos valores de precipitação acumulada, superando a normal climatológica;
- Fevereiro – muito forte anomalia negativa de precipitação, onde os valores de precipitação acumulada voltaram a permanecer abaixo do normal;
- Março e Abril - ligeira recuperação nos valores acumulados, não sendo suficientes para superar os valores normais.

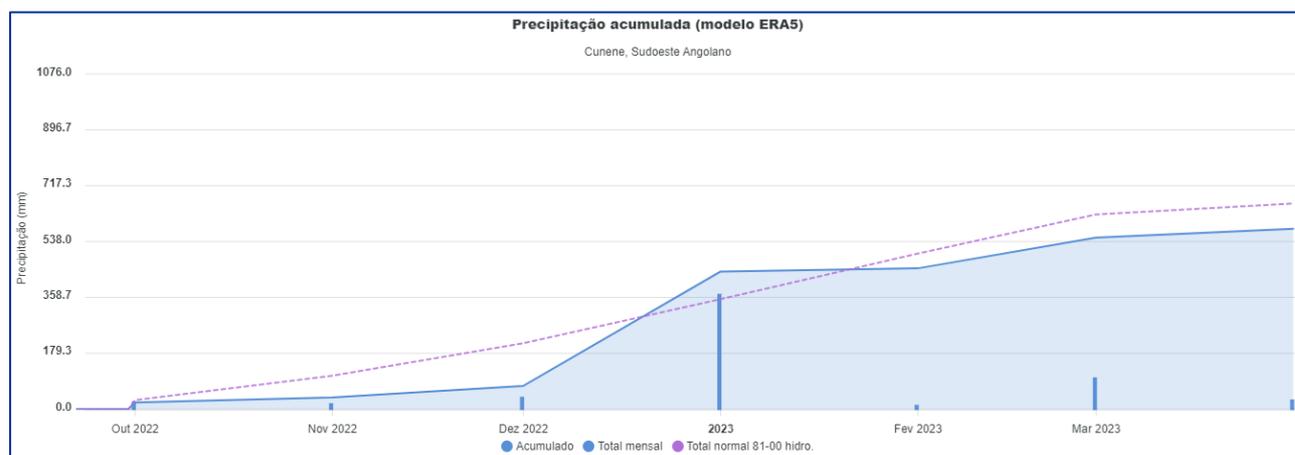


FIGURA 4-1. GRÁFICO DA PRECIPITAÇÃO ACUMULADA AO LONGO DO ANO HIDROLÓGICO 2021/22 NA PROVÍNCIA DO CUNENE. OS VALORES NORMAIS CORRESPONDEM À CLIMATOLOGIA 1981-2010.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



4.3 TEMPERATURA DO AR

A época das chuvas ficou caracterizada por um valor de temperatura média do ar (2m) de 25.51°C, ou seja, **acima do valor normal** de referência (anomalia de **+1.67°C**). Na Figura 4-2. verificamos que:

- Outubro a Dezembro – elevadas anomalias positivas da temperatura média do ar, tendo sido registado o maior valor no mês de Dezembro;
- Janeiro – Forte queda nos valores de temperatura média do ar, com uma anomalia de negativa na província;
- Fevereiro a Abril – de novo, elevadas anomalias positivas da temperatura média do ar, tendo sido registado o maior valor no mês de Fevereiro.

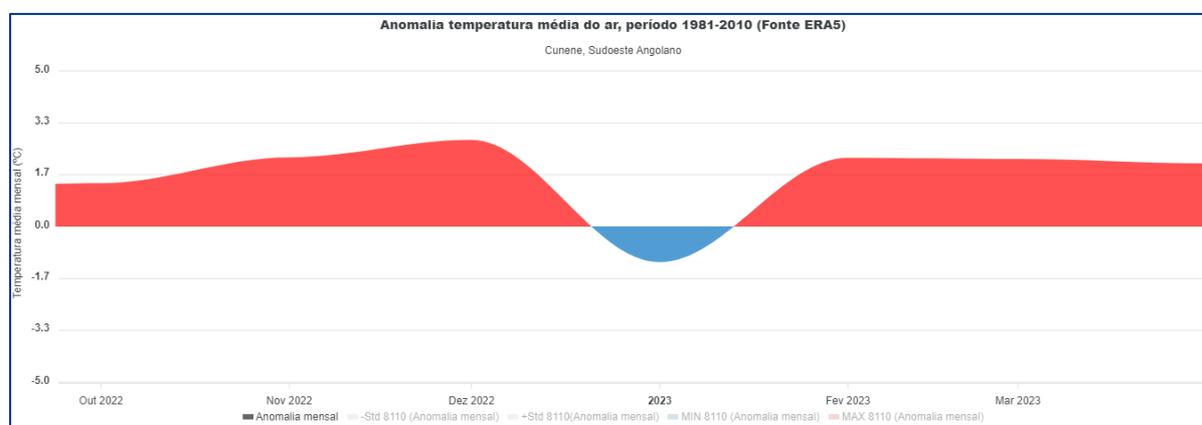


FIGURA 4-2. GRÁFICO DAS ANOMALIAS DE TEMPERATURA DO AR A 2M, NA PROVÍNCIA DO CUNENE, AO LONGO DO ANO HIDROLÓGICO 2021/22.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





5. COMPORTAMENTO DA ÉPOCA DAS CHUVAS



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



5.1 ENQUADRAMENTO

Recorrendo às estações meteorológicas do projeto FRESAN e SASSCAL que se encontram instaladas nesta região, é possível identificar o início e o fim da época das chuvas referente ao ano hidrológico 2022/23. Deste modo, foram recolhidos dados diários de precipitação em 2 estações meteorológicas SASSCAL (Namibe e Campus ISPT – Lubango) e 4 estações meteorológicas FRESAN (Bentiaba, Gambos, Chiulo e Oncócu), tendo sido calculada precipitação acumulada semanal, de forma a facilitar a deteção do início e fim dos períodos de precipitação.

5.2 ESTAÇÕES HUÍLA

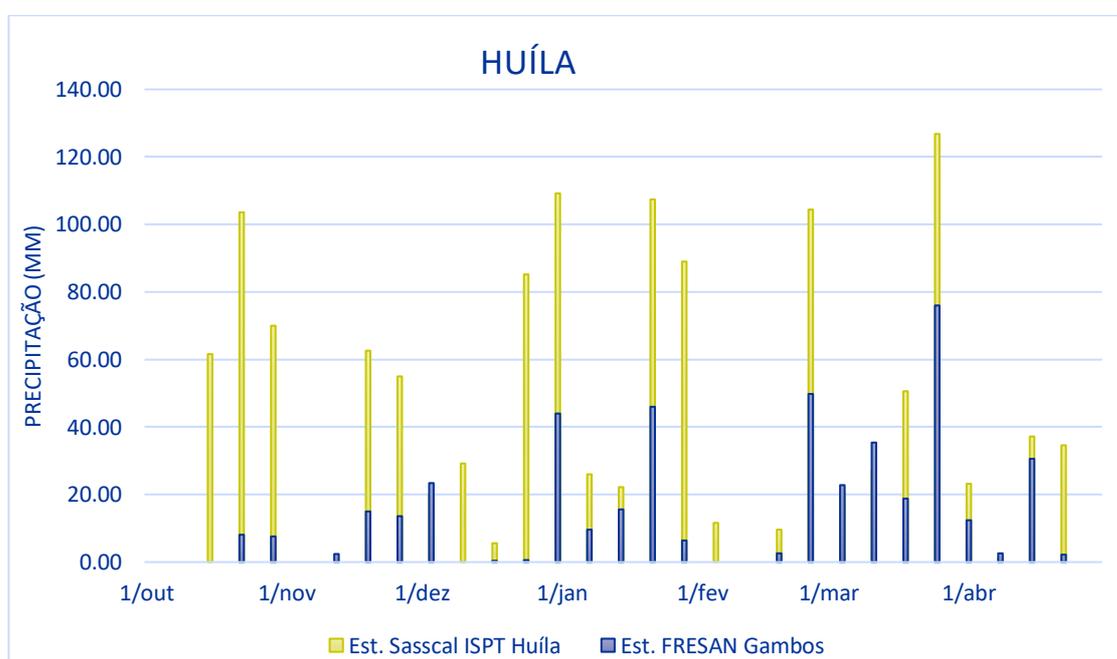


FIGURA 5-1: ACUMULADOS SEMANAIS DE PRECIPITAÇÃO, AO LONGO DA ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23, NA ESTAÇÃO SASSCAL DO CAMPUS ISPT (BARRAS AZUIS) E NA ESTAÇÃO FRESAN DE GAMBOS (BARRAS VERDES).



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



TABELA 5-1: VALORES DE PRECIPITAÇÃO MENSAL (EM MM) DO MODELO ERA5 (PLATAFORMA FRESAN) E DE 2 ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS NA PROVÍNCIA DA HUÍLA (1 ESTAÇÃO FRESAN E 1 ESTAÇÃO SASSCAL), PARA A ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.

PROVÍNCIA DA HUÍLA	EST. SASSCAL / ISPT	PLATAFORMA FRESAN / ERA5 - LUBANGO	EST. FRESAN / GAMBOS	PLATAFORMA FRESAN / ERA5 - GAMBOS
Outubro 22	216.2	87.2	-	28.7
Novembro 22	118.4	104.5	29.8	24.9
Dezembro 22	158.8	85.9	32.6	22.6
Janeiro 23	326.2	248.8	114.4	232.0
Fevereiro 23	93.4	60.2	32.8	16.1
Março 23	284.6	253.1	173.4	148.0
Abril 23	96.2	93.2	47.8	42.6

Através da Figura 5-1 podemos identificar que a época das chuvas:

- **Iniciou** no período de **29 de outubro a 4 de novembro de 2021**;
- **Terminou** no período de **16 a 21 de abril de 2022**.
- Sofreu uma **interrupção** no período de 7 a 21 de janeiro de 2022.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



5.3 ESTAÇÕES NAMIBE

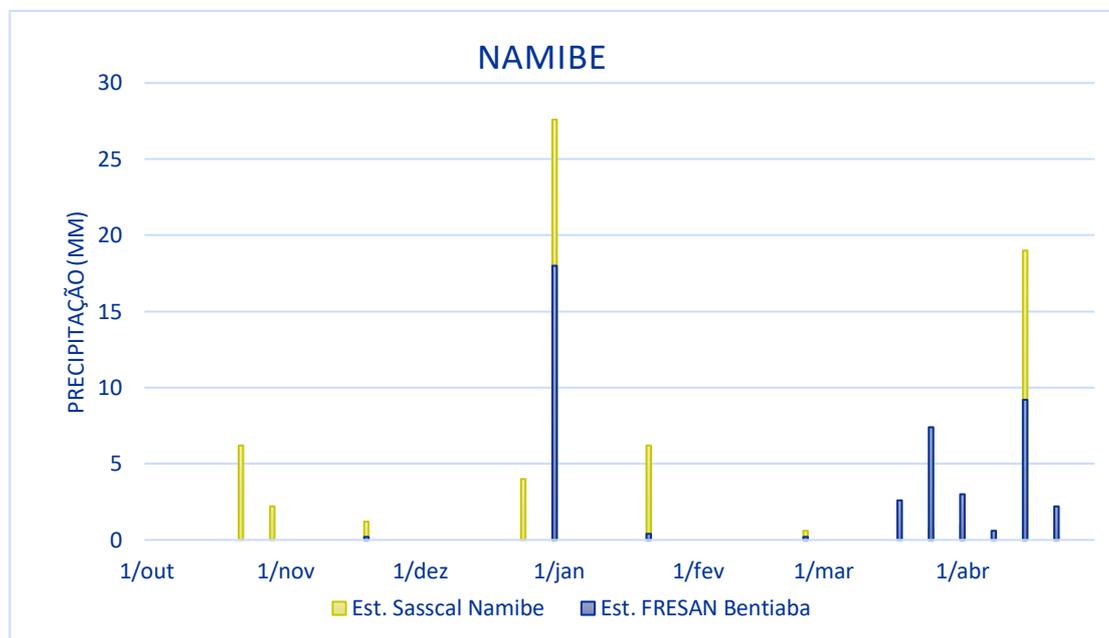


FIGURA 5-2. ACUMULADOS SEMANAIS DE PRECIPITAÇÃO, AO LONGO DA ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23, NA ESTAÇÃO SASSCAL DO NAMIBE/MOÇÂMEDES (BARRAS AZUIS) E NA ESTAÇÃO FRESAN DE BENTIABA (BARRAS VERDES).

TABELA 5-2. VALORES DE PRECIPITAÇÃO MENSAL (EM MM) DO MODELO ERA5 (PLATAFORMA FRESAN) E DE 2 ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS NA PROVÍNCIA DO NAMIBE (1 ESTAÇÃO FRESAN E 1 ESTAÇÃO SASSCAL), PARA A ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.

PROVÍNCIA DO NAMIBE	EST. SASSCAL / MOÇÂMEDES	EST. FRESAN / BENTIABA	PLATAFORMA FRESAN/ERAS
Outubro 22	8.4	-	6.4
Novembro 22	1.2	0.2	11.9
Dezembro 22	4.0	0.0	9.2
Janeiro 23	33.8	18.4	65.6
Fevereiro 23	0.0	0.2	6.1



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



Março 23	1.4	10.0	68.3
Abril 23	20.2	15.0	19.7

Através da Figura 5-2 podemos identificar que a época das chuvas:

- **Iniciou** no período de **22 a 28 de outubro de 2022;**
- **Terminou** no período de **22 a 29 de abril de 2023.**
- Destacam-se 2 longos períodos sem chuva:
 - de 5 de novembro a 23 de dezembro de 2022.
 - de 28 de janeiro a 17 de março de 2023.

5.4 ESTAÇÕES CUNENE

TABELA 5-3. VALORES DE PRECIPITAÇÃO MENSAL (EM MM) DO MODELO ERA5 (PLATAFORMA FRESAN) E DE 2 ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS FRESAN NA PROVÍNCIA DO CUNENE, PARA A ÉPOCA DAS CHUVAS 22/23.

PROVÍNCIA DO CUNENE	EST. FRESAN / CHIULO	PLATAFORMA FRESAN / ERA5 - OMBADJA	EST. FRESAN / ONCÓCUA	PLATAFORMA FRESAN / ERA5 - CUROCA
Outubro 22	-	15.0	-	6.8
Novembro 22	35.6	9.9	10.4	7.3
Dezembro 22	32.4	26.0	19.4	9.8
Janeiro 23	309.8	287.1	82.6	136.1
Fevereiro 23	4	3.6	13.4	6.7
Março 23	65.2	85.6	119.8	77.7
Abril 23	11.2	25.9	82.4	27.1



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





6. PERSPETIVA ÉPOCA DO CACIMBO



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



De acordo com as mais recentes previsões do Centro Europeu de Previsão a Curto e Médio Prazo (ECMWF), prevê-se que a época do cacimbo apresente uma **probabilidade superior a 80%** de registar temperaturas do ar a 2m **acima do normal** para o período de Junho a Agosto de 2023.

Assim, esperam-se **temperaturas do ar superiores ao normal** durante a época do cacimbo de 2023.

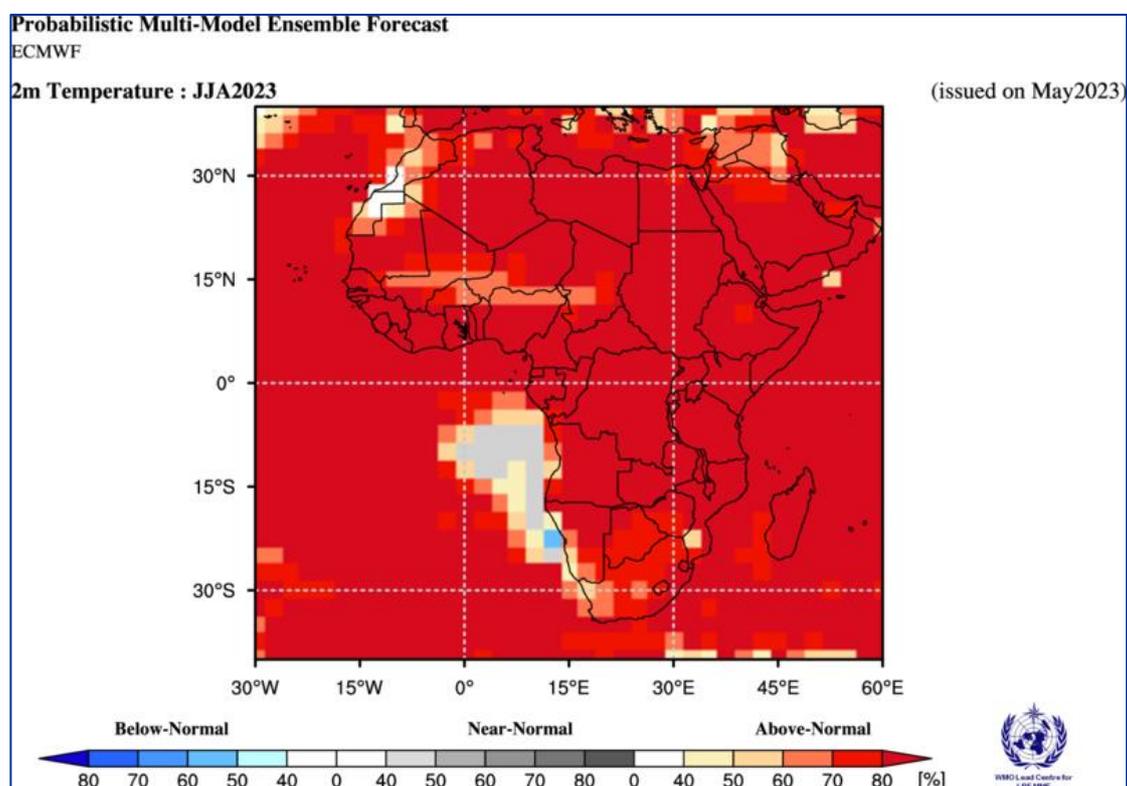


FIGURA 3-1: MAPA DE PROBABILIDADES DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA AOS 2M RECORRENDO AO MODELO DO CENTRO EUROPEU DE PREVISÃO DO TEMPO A CURTO E MÉDIO PRAZO. A ESCALA DE AZUIS REPRESENTA A PROBABILIDADE DE ANOMALIAS NEGATIVAS DE TEMPERATURA AOS 2M; A ESCALA DE CINZENTOS REPRESENTA A PROBABILIDADE DE ANOMALIAS NULAS (OU SEJA, DENTRO DO NORMAL); A ESCALA DE VERMELHOS REPRESENTA A PROBABILIDADE DE ANOMALIAS POSITIVAS DE TEMPERATURA AOS 2M. FONTE: WMO/ECMWF.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.

O FRESAN é uma iniciativa do Governo de Angola financiada pela União Europeia e co-gerida pelo Camões, I. P.. Pretende contribuir para a redução da fome, da pobreza e da vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional no Cunene, na Huíla e no Namibe, sobretudo através do reforço da resiliência e da produção agrícola familiar sustentável, da melhoria da situação nutricional das famílias e do apoio ao desenvolvimento de capacidades nas instituições.



Sobre o FRESAN

A União Europeia financia o Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN) com 65 milhões de euros no período de 2018-2024. Trata-se de uma iniciativa conjunta com o Governo angolano para reduzir a fome, a pobreza e a vulnerabilidade das comunidades afectadas pela seca nas províncias do Cunene, da Huíla e do Namibe, no Sul de Angola. Ao longo de mais de 30 anos de cooperação, a União Europeia manteve-se o maior doador em Angola e apoiou o desenvolvimento do país através do financiamento de projectos nos mais diversos sectores de actividade. O combate à pobreza e a protecção do meio ambiente constituem prioridades da União Europeia na cooperação com países terceiros.



Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.



ANGOLA 2023

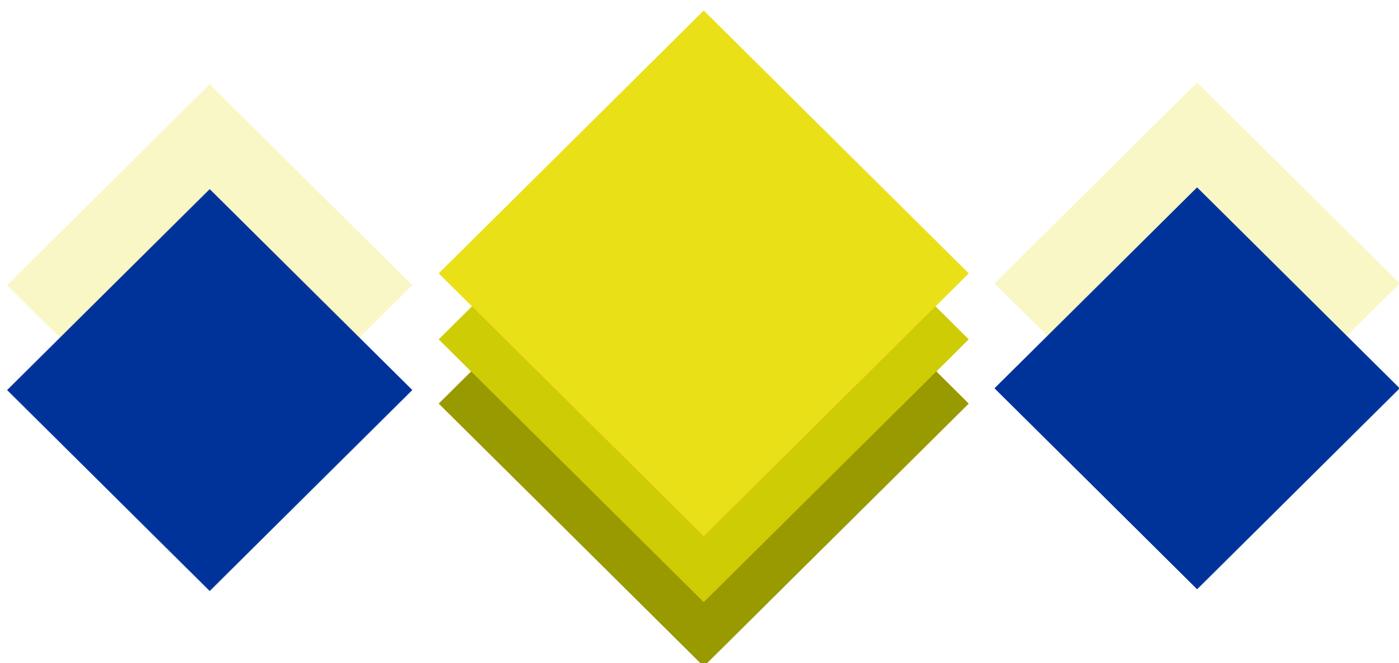


Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.





Financiado pela
União Europeia



Acção parcialmente
gerida pelo Camões, I.P.

